

Dia 28, ato público contra PL 4330 na Câmara

A Câmara Municipal de Campinas realiza nesta quinta-feira, dia 28, ato público contra o Projeto de Lei (PL) 4330/2004 que, sob o argumento de regular a terceirização, amplia a precarização ao permitir o trabalho terceirizado até mesmo nas chamadas atividades-fim. Proposto pelo vereador e diretor do Sindicato, André von Zuben, o ato será no auditório da Câmara, no período das 10h às 12h. Segundo a assessoria do vereador, foram convidados representantes dos sindicatos, centrais sindicais, Ministério Público do Trabalho e Justiça do Trabalho.

O Projeto de Lei 4330/2004 é de autoria do deputado federal Sandro

Mabel (PMDB-GO) e tramitava na Comissão de Constituição, de Justiça e de Cidadania (CCJC) na versão do substitutivo apresentado pelo deputado federal Artur Maia (PMDB-BA). Em reunião no dia 15 de outubro último, a CCJC devolveu o PL à Coordenação de Comissões Permanentes (CCP), que pode redistribuir para outras comissões ou remeter à votação no plenário da Câmara dos Deputados. Até o momento, nenhuma informação sobre o trâmite definido pela CCP.

A sessão do dia 15 de outubro na CCJC foi a segunda de cinco, conforme autorizou a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados no dia 26 de setembro. A autorização da Mesa

aconteceu depois de audiência pública sobre o PL 4330/2004, realizada no plenário da Câmara no dia 18 de setembro.

Se o PL 4330/2004 for aprovado como está, autoriza a terceirização em qualquer etapa do processo produtivo seja do setor público (inclusive fere o princípio constitucional do concurso público), seja do setor privado, rural ou urbano, desde que a empresa seja unicamente considerada especializada. Quer dizer, no mesmo espaço de trabalho, onde realiza a mesma atividade, uma parte dos trabalhadores terá mais direitos que a outra. Estará criado assim, de pronto, num passe de 'mágica' dois tipos de



trabalhador: o de primeira e o de segunda classe. Sem falar que os correspondentes bancários estarão isentos da exigência de especialização para a condição de prestação de serviços terceirizados.

TERCEIRIZAÇÃO

CUT articula e impede votação de clone do PL 4330 no Senado

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado não pode votar o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 87/2010, no último dia 13, depois que a CUT articulou com os senadores Humberto Costa (PT-PE) e Eduardo Suplicy (PT-SP) uma saída regimental. Para impedir

a votação, os citados senadores pediram vistas do PLS, que é um clone do PL 4330, em tramitação na Câmara dos Deputados. Vencida essa etapa, os senadores propuseram uma audiência pública para debater o PLS com as centrais sindicais. O relator do projeto, o sena-

dor e empresário Armando Monteiro (PTB-PE), ex-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), aceitou a proposta. O requerimento solicitando a audiência pública seria apreciado na semana passada pela CCJ.

De autoria do ex-senador e atual

deputado federal Eduardo Azeredo (PSDB-MG), o PLS nº 87/2010 também libera a terceirização para as atividades-fim das empresas, ampliando a precarização das condições de trabalho e de renda no Brasil. Tudo igual ao PL 4330.

Fonte: Contraf-CUT

APOSENTADORIA

Luta pelo fim do Fator Previdenciário

As centrais sindicais – entre elas, a CUT – realizaram Dia Nacional de Mobilização para reivindicar o fim do Fator Previdenciário e a imediata correção da tabela do Imposto de Renda, no último dia 12. Em Campinas, a subsede da CUT promoveu manifestação em frente à agência do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), localizada na Rua Barreto Leme; os diretores Gustavo Frias e Antonio Donizetti representaram o Sindicato.

Nova tabela

O ministro-chefe da Secretaria-geral da Presidência da República do Brasil, Gilberto Carvalho, reunido com as centrais sindicais no dia 21 de agosto último, afirmou que o gover-

no federal apresentaria uma proposta no prazo de 60 dias. O prazo venceu e até o momento nenhuma proposta. De concreto mesmo é a nova tabela que determina o fator previdenciário (idade, tempo de contribuições e expectativa de vida), que entra em vigor no próximo mês de dezembro.

Pela regra, o valor do benefício previdenciário é calculado com base na média aritmética dos maiores salários de contribuição correspondentes a 80% de todo o período em que o segurado contribuiu para a Previdência, de julho de 1994 à data da aposentadoria (corrigidos monetariamente), ajustado pelo "fator". O va-



Manifestação em frente ao INSS, em Campinas

lor do benefício considera, além do tempo de contribuição, a idade na data de concessão da aposentadoria e a expectativa de sobrevivência a partir dessa idade, com base no indicador médio do IBGE, que é divulgado anualmente.

Segundo dados da Previdência Social referentes a dezembro do ano passado, quando foi efetuada a mudança da tabela, o segurado teve que contribuir por mais 65 dias para receber o mesmo valor mensal que receberia antes.

Dia 2, assembleia sobre previsão orçamentária

O Sindicato realiza no dia 2 de dezembro (segunda-feira), na sede, assembleia para discutir e votar a Previsão Orçamentária de 2014. Participe. Decida no que será aplicado o dinheiro da categoria. A assembleia começa às 18h30.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região convoca os senhores associados desta entidade para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia **02 de dezembro de 2013**, às 18h00, em primeira convocação, caso não haja a presença mínima de 2/3 dos associados, em segunda convocação às 18h30, com qualquer número de associados presentes, à Rua Ferreira Penteado, 460, nesta cidade, com a seguinte Ordem do Dia:

- Previsão orçamentária para o exercício de 2014.
- Outros assuntos de interesse da categoria.

Campinas, 25 de novembro de 2013.

Jeferson Rubens Boava
Presidente

Editado publicado no jornal Correio Popular, edição de 25/11/13

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRÓ GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Conquistas da Campanha 2013

Júlio César Costa



O Grupo de Trabalho que vai investigar as causas de adoecimento dos bancários, instalado no último dia 7, é uma das principais conquistas da Campanha 2013. Confira outras conquistas, asseguradas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria e nos aditivos do Banco do Brasil e Caixa Federal.

Fenaban

Metas: É vedada a cobrança de cumprimento de resultados por torpedo (SMS), pelo gestor, no telefone particular do bancário.

Folga: Os Bancos concederão 1 (um) dia de ausência remunerada, a título de “folga assiduidade”, ao funcionário admitido até 1º de setembro/2012, em efetivo exercício na data da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (18/10/13) e que não tenha nenhuma falta injustificada ao trabalho no período de 01/09/2012 a 31/08/2013.

■ O dia de fruição ocorrerá impreterivelmente no período de 01/09/2013 a 31/08/2014 e será definido pelo gestor em conjunto com o empregado.

■ A “folga assiduidade” não poderá, em hipótese alguma, ser convertida em pecúnia, não poderá adquirir caráter cumulativo e não poderá ser utilizada para compensar faltas ao serviço.

■ O Banco que já concede qualquer outro benefício que resulte em folga ao empregado, tais como “faltas abonadas”, “abono assiduidade”,

“folga de aniversário”, e outros, fica desobrigado do cumprimento, sempre observando a fruição dessa folga em dia útil e dentro do período estipulado (veja acima).

Assédio moral: Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho. Redução do prazo de 60 para 45 dias para resposta dos Bancos às denúncias apresentadas pelo Sindicato.

Adiantamento emergencial: Não devolução do adiantamento emergencial de salário para os afastados que recebem alta do INSS e são considerados inaptos pelo médico do trabalho, em caso de recurso administrativo não aceito pelo INSS.
Vale-cultura: Valor único mensal de R\$ 50,00 aos bancários que recebem remuneração até o limite de cinco salários mínimos nacionais, conforme a Lei nº 12.761/2012.

Banco do Brasil

Pontuação de mérito: O exercício da atividade de caixa executivo passará a pontuar para a promoção por mérito, à razão de 1,0 ponto por dia, com efeito retroativo a 01/09/2006 exclusivamente para fins de pontuação.

■ O pagamento decorrente da nova pontuação será devido a partir de 01/09/2013.

Trava de remoção - os escrivários terão que esperar um tempo menor para poder concorrer à remoção para outras unidades de trabalho. A trava diminuiu de 24 para 18 meses.

Reclassificação das faltas de luta

contra o plano de funções - Serão reclassificadas e serão devolvidos os descontos dos dias de greve dos bancários que participaram da luta contra as mudanças unilaterais do plano de função

“Ficha suja”: A seleção para gestores, na rede de agências, pelo Programa de Ascensão Profissional, terá como pré-requisito não haver demanda de ouvidoria procedente nos últimos 12 meses, consideradas também as denúncias encaminhadas via “Protocolo de Prevenção de Conflitos”

Metas: No monitoramento de resultados, o Banco não exporá, publicamente, o ranking individual de seus empregados.

■ O Banco do Brasil se compromete a regulamentar, nos normativos internos, a proibição do envio de mensagens de texto (SMS) que tratem de cobrança de metas e resultados fora do horário de trabalho do funcionário.

Caixa Econômica Federal

Hora extra: Pagamento de 100% das horas extras realizadas em agências com até 15 (quinze) empregados, facultando ao empregado optar pela compensação, a partir de 02 de Janeiro de 2014.

Manutenção da PLR Adicional CAIXA: 4% do lucro líquido realizado distribuído igualmente para todos os empregados e Garantia de no mínimo uma Remuneração Base a todos os Empregados.

Sindicatos debatem emprego com vice dia 28

O Santander confirmou no último dia 19, durante reunião do Comitê de Relações Trabalhistas (CRT), que o vice-presidente executivo sênior, responsável pela área de recursos humanos, se reúne com os sindicatos nesta quinta-feira, dia 28, para discutir o grave problema do emprego.

O agendamento ocorreu em resposta à solicitação das entidades sindicais de um encontro com o presidente do Santander, Jesús Zabalza, sobretudo diante das demissões e da falta de funcionários na rede de agências.

Demissões

Mesmo com lucro líquido de R\$ 4,3 bilhões até setembro deste ano, o Santander cortou 3.414 empregos no mesmo período. Apenas no terceiro trimestre, a instituição lucrou R\$ 1,4 bilhão, mas eliminou 1.124 postos de trabalho. Já nos últimos 12 meses, a redução alcançou 4.542 vagas, uma queda de 8,2% no quadro de funcionários que fechou setembro em 50.578.

Planos de saúde: mudança

Durante a reunião do CRT, os sindicatos questionaram as alterações feitas pelo Santander na assistência médica sem negociação prévia com o movimento sindical. Além de um aumento médio de 28,5% para os funcionários da ativa, os demitidos ou aposentados que atendam às condições da lei nº 9656/98 e que optem por permanecer no plano de saúde deverão as-

sumir o pagamento integral do respectivo custo, de acordo com a faixa etária, elevando assustadoramente as contribuições, quase triplicando os valores no prazo de cinco anos.

O Santander propôs o agendamento de uma reunião para tratar do assunto. As entidades sindicais irão incluir o problema da pauta da reunião do CRT no dia 27.

Fonte: Contraf-CUT



Paralisação na Superintendência Regional do Santander em Campinas, no dia 11 de abril deste ano, exige novas contratações

Júlio César Costa

BRDESCO

Sindicato discute cobrança de metas e férias com regional

O diretor regional do Bradesco, em Campinas, garantiu que vai equacionar os problemas referentes à cobrança de metas e férias constatados na agência Taquaral, durante reunião com o presidente do Sindicato, Jeferson Boava e os diretores Lourival Rodrigues e Lucinete Benitez, no último dia 11. Segundo denúncias, o gerente-geral usa termos inadequados para falar com os funcionários, chama atenção em pú-

blico e ameaça com demissões. E mais: o gerente-geral não aceita férias de 30 dias; apenas 20 dias; e ameaça quem apresenta atestado médico para tratamento de saúde. O regional destacou que a conduta do gerente-geral está em desacordo com as orientações do Bradesco. "O regional está ciente dos problemas. Vamos acompanhar de perto. E pedimos aos bancários para denunciar qualquer tipo de abuso. Até mesmo

de forma anônima. O ambiente de trabalho não pode ser um campo de concentração", observa o diretor do Sindicato, Lourival.

Segurança

O Bradesco desrespeitou a lei nº 7.102, que proíbe a abertura de agência e atendimento ao público sem vigilante, durante recente greve dos trabalhadores responsáveis pela segurança. O regional se comprometeu em cumprir a legislação.

CAIXA FEDERAL

Chapa 130 vence 1º turno da eleição para Conselho de Administração. Reafirme o seu voto em dezembro

Formada por Fernando Neiva (titular) e Maria Rita Serano (suplente), a Chapa 130 foi a mais votada no primeiro turno da eleição para representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa Federal, realizado entre os dias 11 e 18 deste mês de novembro.

Com 6.094 votos, agora a Chapa 130 disputa o segundo turno com a Chapa 56, integrada por Adelci Pereira da Silva (titular) e José Alves Feitosa (suplente), que é apoiada pela Fenag/gestores e obteve 4.427 votos. O total de vo-

tantes foi de 33.211 empregados e o resultado foi anunciado no último dia 18.

Reafirme seu voto na Chapa 130:

Entre os dias 2 e 6 de dezembro será realizado o segundo turno da eleição. A diretoria do Sindicato reafirma seu apoio a Chapa 130. Reafirme também o seu voto na Chapa 130, vote em Fernando Neiva e Maria Rita Serano.

Tire suas dúvidas

Ação do FGTS

1. O Sindicato noticiou que está acionando o FGTS por perdas. O quê, exatamente, está sendo cobrado?

Resposta: O Sindicato está cobrando que nos anos de 1991, 1993 e de 1999 em diante, a Taxa Referencial (TR), que serviu de indexador para a atualização monetária do FGTS, seja substituída pelo INPC ou outro índice que reflita a real inflação do período. A aplicação da TR impôs perdas aos trabalhadores, uma vez que vem sendo inferior à inflação.

Apesar de a lei determinar expressamente a aplicação da inflação, é inegável que a falta de atualização monetária adequada deixa o trabalhador desprotegido em caso de desemprego, o que invalida o próprio sentido de existência do FGTS, que é protegido constitucionalmente.

2. Eu estou na ação?

O Sindicato pleiteia em nome de todos os bancários da base territorial, tanto dos atuais quanto daqueles que tenham se desligado ou aposentado em algum momento.

3. Preciso apresentar documentos?

Por enquanto não. Primeiro, precisamos vencer a ação. Estabelecido pela Justiça que temos o direito ao recálculo dos valores pelo índice novo, necessitaremos levar documentos de todos os trabalhadores substituídos: documentos pessoais e extratos do FGTS deste período. Nessa ocasião serão realizados os cálculos dos valores devidos para cada bancário, de acordo com a decisão judicial. No momento apropriado o Sindicato publicará as informações necessárias.

Nilo Beiro,
advogado do Departamento
Jurídico do Sindicato



Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

**farmácia
dos Bancários**

Rua Ferreira Penteado, 460, Centro - Campinas /SP

**super
Ofertas**

Promoções válidas
de 25/11/13 a
24/01/2014.



imagens meramente ilustrativas

BB cream Loreal

R\$ 35,71
por apenas
R\$ 25,00



Cicatricure Kit Peeling

R\$ 140,72
por apenas
R\$ 98,50



Anthelios AC fps 30

R\$ 76,86
por apenas
R\$ 53,80



Neutrog.Ultra light

hidr.facial
R\$ 45,72
por apenas
R\$ 32,00



**Minesol Oil
Control fps 70**

R\$ 87,14
por apenas
R\$ 61,00



**Nivea Sun fps 50
200ml**

R\$ 54,14
por apenas
R\$ 37,90



Episol color fps 30

R\$ 72,86
por apenas
R\$ 51,00



**Effaclar gel limpeza
150ml**

R\$ 52,86
por apenas
R\$ 37,00



Redermic C UV 40ml

R\$ 217,15
por apenas
R\$ 152,00



**Loreal Revitalift
T.R 10**

R\$ 71,29
por apenas
R\$ 49,90



**Suavié sab.
liq.140ml**

R\$ 56,00
por apenas
R\$ 39,20



**Spectraban compact
fps 39**

R\$ 105,72
por apenas
R\$ 74,00



**Coppertone
Kids fps50
200ml**

R\$ 48,57
por apenas
R\$ 34,00



**Linolen(Nutralatina)
120 caps**

R\$ 87,86
por apenas
R\$ 61,50



Allestra 20

de R\$ 19,99
por apenas
14,99

Elani 28

de R\$ 50,25
por apenas
37,69

Femiane 21cpr

de R\$ 32,10
por apenas
24,08

Harmonet 21cpr

de R\$ 24,32
por apenas
18,24

Minulet 21cpr

de R\$ 33,79
por apenas
25,34

Yaz

de R\$ 60,49
por apenas
45,37

Belara

de R\$ 35,25
por apenas
26,44

Elani ciclo

de R\$ 37,67
por apenas
28,25

Gestinol 28

de R\$ 35,93
por apenas
26,95

Iumi 24cpr

de R\$ 39,83
por apenas
29,87

Qlaira 28cpr

de R\$ 42,41
por apenas
31,81

Yasmin

de R\$ 60,49
por apenas
45,37

Cerazette 28cpr

de R\$ 33,73
por apenas
25,30

Evra 3 adesivos

de R\$ 76,17
por apenas
57,13

Gracial 22cpr

de R\$ 34,32
por apenas
25,74

Mercilon 21cpr

de R\$ 33,95
por apenas
25,46

Siblima 24cpr

de R\$ 24,19
por apenas
18,14

Diminut 21cpr

de R\$ 26,60
por apenas
19,95

Femina 21cpr

de R\$ 20,99
por apenas
15,74

Gynera 21cpr

de R\$ 28,92
por apenas
21,69

**Mercilon conti
28cpr**

de R\$ 33,95
por apenas
25,46

**Tamisa 30 sem
parar**

de R\$ 65,35
por apenas
49,01

**Tudo em 2 vezes,
sem juros:**
cheque 30/60 dias.

Cartões Visa e  
Mastercard em 3 vezes

Ligue: (19) 3731-2688

www.bancarioscampinas.org.br

Rua Ferreira Penteado, 460,
Centro - Campinas /SP.
seeb.cps@bancarioscampinas.org.br